ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 15 de Novembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 235

PRÓ VERITATE

REVOLTAIRE

Espiritos mal avisados, ou porque não hajam compulsado Historias fidedignas, ou porque estejam eclipsados pelos vapores tenebrosos do preconceito insofrido, sóem menoscabar canhestramente a cultura intelectual da Idade Média : para êsses *quixotescos* campeadores dos *pampas* do ridiculo, o lapso de tempo que medeia entre a quéda do Imperio Romano do Ocidente e a do Imperio Romano do Oriente, não passa de uma éra obscura, um tempo de crassa ignorancia o servilismo mental, um parentesis tremendo aberto na historia da civilização.

Outra é, porém, a verdade do fátos.

A cultura intelectual, sobretudo essa que é um dos primeiros apanagios da humana felicidade terrestre e o instrumento mais poderoso que o Creador deu ao homem para firmar o céptro da sua soberania sobre o mundo sensivel, absolutamente não foi posta em desaire por esses tempos medievos.

Baseando-nos em fátos documentados e cuja autenticidade poderemos a qualquer hora externar, caso a isso sejamos obrigados, vamos dar um pouco do muito que, sobre tal assunto, um minusculo e fraco articulado de imprensa não ha mister comportar.

A antiga França, nessa época ,possuia 60.000 escolas ; cada vila estava dotada de grupos escolares, cada paroquia tinha seu *magister;* os nobres, os vilões, nenhum dêles se mostrava infenso á sabedoria e ás letras ; o ensino publico estava num florêcimento grandiloquo, a que sómente a *guerra dos cem ânos e as guerras de religião* vieram dar o golpe fatal.

Datam da Idade Média as primeiras universidades erigidas na Europa : até o âno 1400 foram fundadas 55 universidades, que com mais 12 escolas superiores congeneres dão um total de 67 institutos de ensino superior, fundados na Europa num espaço de pouco mais de dois seculos, após a lúta pertinás contra a ignorancia e as outras consequencias tremendas da invasão barbara. Destes institutos, a Italia, terra onde estavam *os mais obscurantistas inimigos da cultura biblica*, possuia 31, a França 14, a Hespanha 9, a Austria-Hungria 5, o Imperio Germanico 3, a Inglaterra 2, a Irlandia 1, Portugal 1, a Suissa 1. E no seculo seguinte fundaram-se "ainda 30 univêrsidades, inteirando 88 institutos de cultura verdadeiramente intelectual, onde o direito, a medicina, as linguas, as artes, as ciências todas, a filosofia, a teologia, tudo, enfim, tinha um altar consagrado.

E não é só isso.

Poderá ser increpada de *éra de obscurantismo*, aquela que foi perlustrada por João Dinus Scotto, Santo Alberto o Magno, Rogerio Bacon, Santo Thomaz de Aquino, Guilherme d'Okkam, Raymundo Lullo, Abeylard, Vicente de Beauvais, Pedro d'Ailly, Nicolau de Cusa, Brunetto Latini e outros subtis e peregrinos entendimentos, que já principiavam a manifestar o pensamento e os anceios coletivos da humanidade cristã, procurando vulgarisar, por meios mais expeditos, as ciências e as letras e aventar as primeiras enciclopédias ? ;

Si ha mentalidades tacanhas que tal não percebem ou não querem perceber, contra êsse crime de lesa-verdade bradam inconfundivelmente aquêles medievos monumentos de arte que ainda aformoseiam cidades da Europa, aquélas catedrais goticas, milagres de ciência, arte e fé, elevando as suas agulhas e ogivas. Não será tudo isso um testemunho intuitivo e perêne, mesmo aos mais desavisados detratores da Idade Média, expôndo á lús meridiana a alta cultura intelectual das gerações que tal puderam idear e executar ?

O certo é que, atravé da aparente obscuridade daquê les tempos, reluziram com maior ou menor intensidade os lampejos do talento culto, e os clarões que foram precursores de uma nova alvorada intelectual e e civilizadora. Assim como os exercitos se adestram antes de passarem as fronteiras, e marcham ás vitórias e ás conquistas, assim tambem o pensamento humano, nas suas manifestações da ciência, das letras e das artes, destinado a operar em todo o globo a espantosa revolução das armas, das idéas e das crenças, na Idade Média se comunicou e se fundiu em mais estreita unidade, apesar das aparentes vibrações que rompiam ás veses os vinculos da fraternidade. Foi alí, naquela época hoje tão ingratamente despresada pelos zoilos, que a Providencia pôs o arsenal para a grande elaboração em que hoje ainda vemos o sublime operario do progresso.

Si uma Idade, portanto, que soube carinhosa e dificilmente conservar o pio e culto legado do passado, não o deixando extinguir-se ante a derrocada geral, e preparar o futuro, tão indomita e fagueiramente delineado, póde ser taxada de crassamente ignorante e obscurantista, francamente então não poderemos saber o que venha a ser cultura intelectual !

Obscurantismo, parentesis de ignorancia, si isso existe, tal não se deu na Idade Média, mas sim na mentalidade abstrusa e ridicula dêsses todos que, em tocando neste assunto, sóem esquecer-se da primasia da verdade e conspurcam *negregandamente aquêle precioso lêma* :

VERITAS SUPER OMNIA !

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista

Tratamento do Trachoma e de suas complicações

Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)

BAURÚ — Estado de S. Paulo

ESTRADAS

Não estamos de sorte com nosso visinho mais chegado. Terra amiga e boa, entanto, em seu ambiente, sempre a faze la briguenta, cria gente.

Reclamação. Estrada ruím a utilisada pelos au*momóveis* . . . E, onde ?

Vejamos onde haja o trecho que não presta.

De Agudos, é-lhe de dever cuide da conservação da parte que toca ás raias da estação de Conceição e não mais . . .

Entretanto, interessados ha em Baurú que clamam contra a nossa Prefeitura somente porque não espíe a estrada de Conceição . . .

Mas, pelo amor de Deus ! Esse pedaço esburacado é aquelle que compete a Baurú o concerte ! . . . Elle não está contido na linha das responsabilidades agudenses ! . . .

E' desagradavel esse negocio. Desagradavel tambem é o culpado querer derramar seus pecados e descuidos sobre o costado de outro que lhe não póde substituir nos castigos que deve soffrer . . .

Comtudo, apenas para que Baurú não mais bérre, pesar de Agudos não lhe ser de obrigação concerte a casa alhêa, vae elle fazer o concertinho requerido afim de que os gentís reclamantes bauruenses façam suas matinadas mais agradavelmente. Não se quer que levem nem tragam solavancos que os façam irritadiços . . . Porém, como agudenses gentis muito gostam de Baurú, de máo aviso não seria levasse a sua Prefeitura a peito o concerto das entradas da cidade para que, por ellas, livres de perigo, circúlem os automoveis !

Ou, si á referida Prefeitura lhe approuver, que em taes localidades coloque machinas elevadoras, etc.

LEPROSÁRIO AIMORÉS

Em virtude de informações por nós, ao acaso, colhidas, temos que buscar as colúnas do nósso semânario afím de desfazermos falsas noticias que se vão tornando correntes em certos meios educados onde élas jamáis deveriam circular.

No caso, é certo, trata-se de personalidade respeitável que comentava o caso de Agudos para com o leprosário Aimorés.

Essa distínta pessôa, de destaque social em Baurú, em róda amiga, falava a respeito dos auxilios da nossa Câmara ao citado hospital. Dizía, dentre outras coisas, que parte de taes auxilios fôra dada em pagamento de dívida particular de ilústrado cavalheiro que já não mais resíde em Baurú !

Todavía, tal asserção, duvidosa e má, em si encerra inverdade que não mereceria comentarios si, de quem dela tratou, se não cuidasse de gente de grande responsabilidade.

Aí o porque de aqui estarmos. Vamos refutar boatos maliciosos que, aos menos avisados, poderão causar efeitos...

E' fáto, com numeros, ante a verdade que proclamam, verdade insofismavel, tudo se demonstra... Mas, cravos da vida, os boatos, por menos nocivos porque tolos e fúteis, sempre motivam razões de suspeitas... Vamos desfaze-las.

Agudos, quando do pensamento do Dr. Romeiro, pensamento esse de si e em si nobre e altruistico, da creação do Leprosário, simplesmente, para aquísição do terreno em que o mesmo deveria ser edificado, a título de adeantamento, por sua Câmara Municipal, entrára com déz contos de réis. Esse dinheiro, decorrido certo tempo, deveria ser pago a quem lh'o emprestou...

A Câmara, adotáda a Lei dos 10o|o, arrecadára essa importancia e dela prestára conta a quem de direito... Nada mais justo nem mais natural...

E, claro, das arrecadações feitas, a municipalidade tirára o valor do pagamento, que fôra feitos em juros... A váca é bôa, mas, tanto leite não mais tem... Escurrupichada, cansada, zéla tão sómente dos seus filhos...

Agudos tambem tem seus hospitaes e suas associações, das quaes pensa com carinho invulgar. Ser-lhe-á demais o servir de constante leiteira...

A fé em Cristo

PE. AQUINO

Ha um facto que desperta a nossa atenção : no dominio das ciencias no estudo das artes pode alcançar o espirito humano esplendidas conquistas e fazer espantosos progressos; mas, ainda assim, não fica satisfeito emquanto não se depara o conhecimento da verdade eterna, infalivel invariavel, que derrama na alma torrente de luz sublime.

E' que esta verdade é necessaria ao homem, não por um momento, mas sempre : — é nos dias tempestuosos da mocidade que mais carece dela, porque só ela pode dar á alma socego e o encanto dessa edade transitoria.

E' necessaria a todos, não ecetuando a creança mais pequena e não só aos poderosos, senão tambem aos indigentes, porque ensina a historia de Deus, do mundo e do homem.

Mas, quem nos fornecerá esta verdade. Jesus Cristo, Filho de Deus e da Virgem, que viera ao mundo dar testemunho á verdade, manifestada sobre a terra por um modo visivel e maravilhoso.

Donde vem que a fé não é um sistema de preceitos abstratos mas sim a soma dos factos anexos á salvação.

A fé no Homem Deus é a força ativa das almas, principio de vida interior, começo de santificação, antecipação da visão de Deus, base final da Religião.

O mundo antigo era uma vasta necrópole, um cadaver : a palavra de Cristo, passa por esse cemiterio imenso, o sopro de Deus insuflava vida aos ossos resequidos.

Aparece Cristo, germina nele a semente da vida celeste : a firmesa de fé, o valor da esperança, o ardor da caridade.

Desde que ele é admitido pela fé, cria e opera a santidade em quem o segue.

Jesus Cristo percorre o mundo e o tempo, e nessa longa viagem acercam dele os espiritos mais nobres e mais elevados — os que sofreram e alcançaram a eterna grinalda da vitoria, o glorioso côro dos Apostolos o esplendido exercito dos martires os milhões de confessores, a longa serie das heroicas virgens e esse numero incalculavel de almas privilegiadas do seu amor, das quaes o mundo não é digno.

Nas ilhas solitarias, nas cidades e nos campos, nas aldeias e nas habitações particulares se encontra uma multidão de homens, que confessam a Deus e tributam-lhe a honra devida, porquo crêm em Jesus Cristo, um só seu filho Nosso Senhor, o qual nos deu a sua vida e os seus trabalhos e sofrimentos, e o seu amor até a morte, como modelo para imitarmos e seguirmos as suas pisadas.

Escreve, ó leitor amigo, no teu coração, a historia do Redentor, quanto ele foi humilde e benevolo para com todos, compassivo e condecendente para com as imperfeições dos fracos, despreocupado das cousas deste mundo, tranquilo nas adversidades, regular em todas as ações.

Oh ! como nos aparece agora magestosa a fé Cristã !

Como se torna lucido em volta de nós !

Ela derrama jorros de luz na vida laboriosa do artista, no silencio da donzela, no retiro religioso das almas meditativas e penitentes, na vida das nações, na historia do mundo e no espetáculo da familia !

Tal como o Sol espadana jorros de luz por toda a parte, esclarece todas as vistas e acalenta todos os corações, assim tambem a fé em Cristo è um sol esplendido para todos os espiritos, luz que ilumina todo o homem que vem a este mundo.

GINÁSIO F. CLUBE

O sr. João de Campos Aguiar avisa ás pessoas todas que, gentilmente, contribuiram na lista em pról da vinda da A. A. Avarense a esta cidade hoje, que o anunciado certame deste domingo foi, por motivos imperiosos e justos, transferido para outra data.

Essa data, porém, que talvês seja a do proximo domingo, está pendente da resposta que o G. F. Clube espera receber logo daquê le Clube de Avaré.

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

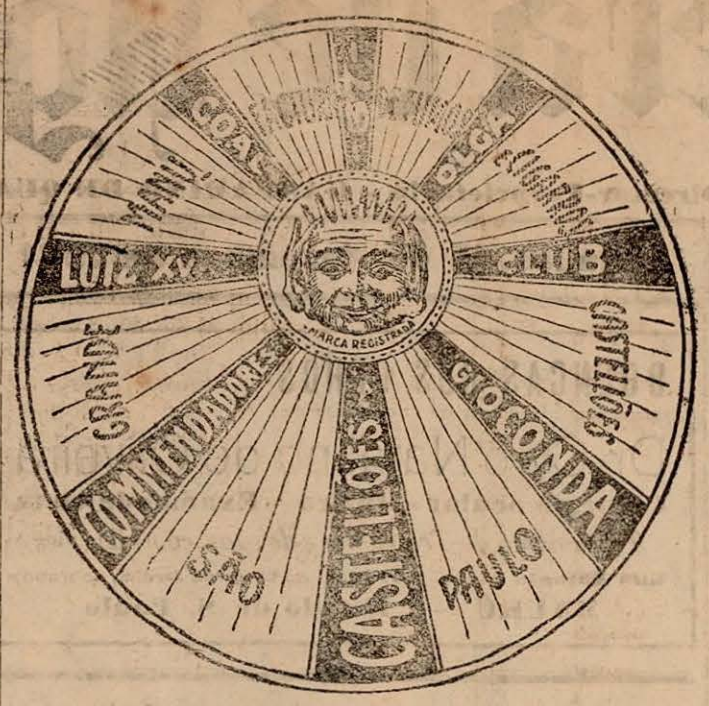
As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 30 AGUDOS



Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :: Sem concurrencia!

RUA J PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

Façam seus impressos nesta Typ.

A Nova Navalha "VALET AUTO-STROP COM AFIADOR E 5 LAMINAS

AS NAVALHAS E Laminas legitimas «GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civíil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 25 do corrente mez, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 1.a praça os bens penhorados a Salvador Piza Filho no executivo cambial que lhe move Abrahão Moysés Rizek e que conforme o laudo de avaliação são os seguintes: 1 touro puro sangue holandez, pintado de amarello, avaliado por 700$00; 2 touros zebùs, sendo 1 guzerá e outro mestiço fumaças, sem marca, isto é, com marca apagada, avaliados a 500$000 cada um, na importancia de . . . 1:000$000; uma novilha guzerá, amarela, marca apagada, avaliada por 300$000; 4 vacas amarelas holandezas, pintadas de amarelo, avaliadas á . . . . 200$000 cada uma na importancia de 800$000; 1 vaca araçá mestiça, sem marca, avaliada por 130$000; 1 vaca preta, mestiça, sem marca, avaliada por 130$000; 1 vaca chita, velha avaliada por 130$000; 1 vaca amarela de araçá, sem, marca avaliada por 130$000; 1 vaca amarela, mestiça, avaliada por 130$000; 1 vaca amarela, solteira, ruim, marca apagada, avaliada por 130$000; 1 vaca baia, marca apagada, avaliada por 130$000; 1 vaca pintada de amarelo, marca apagada, avaliada por 130$000; 1 vaca grande, araçá, marca «S», avaliada por 130$000; 1 vaca baia, marca «S», avaliada por 130$000, somando todos os bens o total de quatro contos e cem mil reis reis. — Dos respectivos autos não consta que sobre os bens praceados pese onus de qualquer especie E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado do logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 10 de Novembro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Devidamente selado). Nada mais. Está conforme. O escm,

Benedicto Silveira

PROCLAMAS

Faço saber pue pretendem se se casar Francisco Napoleão e d. Viceneia de Oliveira, soleiros, residentes neste distrito. Ele com 20 anos de idade, lavrador, natural de São Manoel, neste Estado, filho legitimo de Benedito Napoleão e d. Benedita Alexandria Martins, residentes neste distrito. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Aparecida do Norte, deste Estado, filha legitima de Guilherme de Oliveira e de d. Maria do Espirito Santo, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-los nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 10 de Novembro de 931.

O oficial

Alcides de Quadros

Folhinha para 1932!
Na Typographia da GAZETA DE AGUDOS

ENTRE E PERMITTA QUE LH'O MOSTREMOS

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

Livros novos nesta Livraria

Por estes dias, a Livraria da Gazeta, receberá um lindo e variado sortimento de Cartões, Postaes para as festas do natal e anno novo.

VINGANÇA

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

Ao passar na congosta que ladeava a casa de moradia de Martinho, lavrador de grandes posses e seu inimigo figadal, Daniel, fitando rancorosamente as paredes caiadas de branco e o beiral de telhas pintadas de vermelho, resmungou

— E ainda dizem que há Providência! O que há é o diabo!...

Como áquela hora da tarde por ali não errasse viv'alma, o jornaleiro, com o machado ao ombro e de volta do pinhal do Timóteo marcieiro, onde tôda a santa manhã, com o suor correndo em bagadas pelo rosto, abatera grossos pinheiros, arrastava devagar, na poeira mordente do caminho, os pés descalços e de calcanhares gretados e olhava de esguelha o casal, que resplandecia no jôrro da luz vespertina. Ia de vento em pôpa, o alma danada do Martinho! A sua fazenda luzia, prosperava. Até tinha boas janelas de vidraças, e portas com o espêlho da fechadura em metal amarelo! Ninguém diria que aquela habitação fôsse do antigo pobretana que Daniel ainda conhecera sem ter onde cair morto, servindo amos primeiro e, mais tarde, quando começou a pôr a navalha na cara, trabalhando de enxada por conta de quem lhe pagava. Pois era vê-lo agora! Como medrava a olhos vistos, o estafermo! Onde iria êle roubá-lo?...

— Porque, deixemo-nos de cantigas — monologava Daniel. Pelo trabalho honrado, ninguém enriquece...

Se assim fôsse, efectivamente, Daniel, que não descansava um momento, estaria podre de rico, quando a verdade é que tanto tinha ontem como teria ámanhã. O salário aguarentado mal lhe dava para o sustento da família. Trazia os filhos rotos, embora a mulher o ajudasse, e estava cheio de dívidas, a ponto de já ninguém lhe fiar valor dum centavo na loja ou na padaria e de estar em riscos da justiça lhe vender migalha de terra que herdara da mãe e que entestava com um campo de Martinho, para pagar a quem devia. E era aquilo viver!

— Para uns tudo, para outros nada. Cá a êste tratante corre-lhe a vida ás mil maravilhas, tendo sol na eira e chuva no nabal, *ao mesmo tempo!* — murmurava com inveja Daniel.

Era reparar! Morada famosa que mais indicava gente abastada da cidade do que agricultor rural, grande pátio ao lado, dando para a rua por amplo portão que tôdas as noites se fechava com tranca de pau e por onde, logo á primeira claridade matutina, saíam as juntas atreladas aos carros, alto muro cercado o amplo quintal a pomar e a horta!...

Quem havia de dizer que, em tam pouco tempo, o Martinho chegasse a tamanhas alturas?

— Nasceu num fole, é o que é! — disse Daniel de mà catadura.

Era um julho e fazia um calor de fornalha, amadurecendo as searas pelos campos, Uma figueira que crecia no cercado de Martinho alargava seus altos ramos vergando de frutos para as bandas da cangosta, espalhando no chão uma nódoa arroxeada de sombra. Daniel, afogueado de calor, pousou o machado e deteve-se um momento sob a protecção das folhagens espalmadas da fruteira, que interceptavam os raios solares, gozando a fresquidão emquanto enrolava um cigarro com os dedos negros, de pele enrugada e unhas sujas de terra. Em frente dêle, espraiavam-se, na vasta planície, as leiras de bom amanho em que enfloravam ervilhas ou ondulavam a brisa leve as cevadas e aveias em plena maturação e que a fouce dos segadores não tardaria a ceifar. Já mesmo, num ponto ou noutro, se destacavam na zona luminosa, as mêdas ou os rolheiros da loura palha do cereal de pragana colhido mais cedo por mãos deligentes e vestiam o chão negro os dourados restolhos.

Soprando baforadas de fumo de tabaco, Daniel observava tudo quanto o rodeava com azedume que nem tentava disfarçar. Com um milhão de demónios! Martinho, que fôra em dias findos seu competidor feliz, na disputa do amor de Rosária, e que continuava, agora, a afrontá-lo çom a exibição de sua abastança, ia de vento em pôpa. Uma boa parte daqueles campos de semeadura pertencia-lhe já. Até que ponto chegaria, com andar tam ãpressado? E não havia uma terçã que o lambesse, ao patife!...

Mastigando as palavras e esboçando gentos irritados, Daniel pegou novamente no machado e reencetou a caminhada interrompida: mas nenhum espectáculo envolvente o distraía do seu rancor, ao dirigir-se para casa do Timóteo, onde teria de findar o seu dia de jornal, rachando lenha como escravo.

Aquele Martinho de rosto de fuinha, mirrado como um cardo sêco, com cara de quem trazia morte de homem ás costas!

(Continúa)

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 15 DE NOVEMBRO DE1931 | NUM. 235

FASCINORAS

Não conheço qualquer paiz que não conte, no seu Linterland, com suas figuras tragicas.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em plena Capital, o commettimento dos mais atrozes e nefandos crimes.

Lei secca, dura, rija, ha applicado, a seus contraventores, penalidades capitaes: cadeira electrica, degredo perpetuo, etc...

Em França — «Já se não fica na electrica» anda se pela decapitação... Em Italia,... o oleo de ricino e coisas que taes...

Mas, em nosso Brasil, eis que de Norte a Sul, rebentos têm havido de valentes que, não temendo o fortaleza do Divina Providencia, hão posto em menos cabo a da terrena!

Ahi os casos Lampeão em o Nordeste Brasileiro, Tamarindo e outros no Centro ou Planalto nacional e outros mais como o terrivel preto que, em a cidade de Lençóes, desta nossa Comarca de Agudos, com cynismo insuperavel, á policia, no seu depoimento, dizia, franca e abertamente, que, a si, de gosto lhe havia o matar á pobre que lhe fugira ás garras criminosas...

Entanto, tal facto não nos espanta visto que de Rio Preto envadiram-se inimigos terriveis da sociedade como sejam Aníbal Vieira, Marçal, José Alves e outros...

Dê-se, a Aníbal Vieira, pelo seu historico de perpetração de crimes, a Justiça que merece! Dê-se lhe, no entretanto, ao aninho de barbaridades levadas por si a effeito, o valor de crimininalidade merecido...

Mas...

Comp. Americana seguros

Quereis ter seguros contra o fogo a todos os vossos bens? Buscae o representante da Companhia Americana nesta cidade, á Av. Benedicto Ottoni.

TRATAR COM:

ALBERTO CASELLA

NOTAS

Uma atniao geral, ao que parece, vai mais e mais se apoderando das fibras viris de todos os humanos corações; ha até quem pense e pregue, ser uma virtude de que hoje, sobretudo nestes tempos de politica duvidosa e discrecionaria, se exige no coração de todo e qualquer cidadão de uma Republica, a inofensividade.

Mas isso é um erro, isso é um mal tremendo!

O bom cidadão duma Republica deve lembrar-se que lhe é necessario possuir duas especies de qualidades, e que nenhuma das duas presta sem a outra. E' preciso que possua as qualidades que fazem dêle um homem capás, e é preciso que tenha tambem as qualidades que canalizam essa capacidade no sentido do bem publico.

Nada se póde tirar de util daquêle tipo de cidadão de quem o melhor que se póde dizer é que é inofensivo.

Aquilo que póde produzir de virtude uma circulação lenta, é de pouco proveito. Não ha logar absolutamente algum na vida ativa para o homem timido. O homem que é protegido pela sua fraquesa contra a perversidade vigorosa, é imunisado ao mesmo tempo contra as mais vigorosas virtudes. O bom cidadão de uma Republica deve primeiramente ser de uma envergadura capàs de se tirar de dificuldades.

Não é um bom cidadão si não tiver em si o que é preciso para fazer dêle um rude trabalhador, e em caso de necessidade um rude combatente.

O bom cidadão só o poderá ser quando fôr um cidadão eficiente e não ankilosado pelo desanimo e o mêdo que comumente vemos ser epidemia entre nós, quanto ao que diz respeito a revide de abusos berrantes e vergonhosamente tolerados!

Assim pensamos e temos, a nos corroborar, a palavra mascula e operosamente exemplificada em átos de Teodoro Rooselvelt.

*

Um dos nossos hidro-aviões, talvês um daquêles recentemente adquiridos mui *inteligentemente* após uma longa viagem trans oceanica, o «Duque de Caxias», acaba de dar uma exuberante prova do poder de tais armas de guerra e adiantamento do seu manejo entre nós, indo *esborrachar-se* a cem quilometros de Quito, quando do reide militar ao Mexico.

Antigumente, quando um desastre aeronautico enlutava as côres nacionais, já se sabia que tal fôra devido ao snr. Bernardes, o qual nos adquirira velhos aparelhos e restos da conflagação europeia: e tudo éra verdade...

E agora ... quem será o culpado?

*

No *tempo do onça*, quando uma reivindicação justa era atendida mediante a promessa de apoio ao Governo por parte dos interessados, isto era *cavallo de batalha* para criticas as mais ferozes e viperinas de que ha memoria nas paginas da imprensa.

Hoje, o mesmo estribilho ou a mesmo clausula figura sempre e abertamente: até já se chegou a dizer que a Constituinte seria apressada, caso os atuaes Partidos militantes se compromettessem a eleger para o periodo governamental, áquêles mesmos que óra no *puleiro* se encontram.

Na Republica velha, tais átos eram taxados de vergonhosos, etc...

Na Republica nova, que qualificativos ou *desqualificativos* merecerão?!

VARIAS

A campanha da Noroeste contra a Companhia de Força e Luz

Não ha duvida que, hoje êm dia, todo mundo trate de deminiur suas despesas, tudo de accordo com as necessidades.

Quem gastava cem, actualmente nada mais gasta que cincoenta.

Casas commerciaes, retalheiros, sem excepção, cada qual só pensa em tornar mais facilitada a vida. Ninguem noutra cousa pensinão no diminuir das dificuldades que são offerecidas.

Parece-nos, todas as cabeças, fugindo do annunciado dictado que diz que cada cabeça uma sentença, congregaram-se para, num unico esforço, ganhar as custosas luctas que temos que vencer.

Entretanto, uma entidade, a Comp. de Força e Luz, ha querido enfrentar a todo mundo, fazendo-o prepotentemente, e, nesse seu enfrentar das dores e deficuldades alhêas, ha se manifestado de modo raramente sacrificador dos interesses geraes

Tem sido ella a Empreza que a nada tem ligado. Seus preços de consumo, ao em vez de se tornarem menores, hão se tornado dia a dia mais crescidos...

E, peior que tudo, suas exigencias não escondem o proposito firme de a nada attenderem quanto ao que lhe diga respeito dos seus terriveis interesses financeiros, como que pouco se lhe dando que fulano e sicrano pereça, desde que ella, norte-americana. tenha suas algibeiras recheadas...

Bem faz a Noroeste em agir como o vem fazendo! Tomára que gentes de outras zonas lhe sigam os passos bem avisados.

Theatro S. Paulo.

Esta diversão, tão estupendamenie elogiada pelo verbo e o exemplo do enexcedivel Ruy Barbosa, o qual sempre foi frequentador assiduo do cinema, continúa sempre no mais franco progresso do seu auge faqueiro nestas agudenses plagas.

Filmes e mais filmes do mais real e verdadeiro valor que no genero se possam desejar, ali têm sido sempre exibidos, e o seu distintissimo e inteligente proprietario parece ter-se imposto a rude tarefa de somente escolher para seus ingentes programas as verdadeiras obras artisticas da cinematografia.

Interventor em São Paulo

Acaba de renunciar á Interventoria Federal neste Estado, o sr. dr. Laudo Ferreira de Camargo, o qual passou as redeas do governo, interinamente, ás mãos do sr. dr. Souza Dantas, conforme noticia constante do *Placard* desta tipografia.

Emquanto lá pelo Norte, interventores ha que se aferram ao *puleiro*, sacrificando vidas e o proprio brio, aqui pelo Sul a magnanimidade ainda se encontra pura e sem jaças em pról do interesse publico, e a *farda* ainda acoberta corações que brasilicamente pulsam.

Serviço militar

Tendo sido sórteados para o dignissimo e nobre serviço nas fileiras militares da Patria Brasileira, irão apresentar-se nas unidades de direito, os seguintes senhores:

Antonio Borges, Dionizio Barbante e Lazaro de Mattos.

De regresso

Tornando de São Pauio, onde fôra ter, buscando melhoria de sua saúde bastante abalada, entre nós, de novo, se encontra o dr. João Rosato, m. d. delegado de Policia do nosso municipio.

Enfermo

Faz dias, guarda o leito por se achar gravemente doente, o nosso amigo sr. Antonio Barata das Neves.

Nossos votos pela sua imediata melhora.

Agradecimento

D. Maria Elisa Marcondes, agradece ao distinto clinico dr. Candido de Faria Alvin, pelos desvelados serviços prestados a seu filhinho José, quando da traiçoeira doença que acometeu esta parcelazinha querida do seu maternal coração.

A êsse medico bem como a todas as pessoas que participaram das magoas e ansiedades que então a perseguiram, ela mui agradecida, diz: Deus lhes pague!

Circo Universal

Este artistico e bem timbrado elenco de diversões tem, com *casa* cheia, o que é o maior elogio que se possa fazer ao valor intrinseco que por êle vai, dado inesqueciveis noitadas ao do culto povo desta cidade.

Ainda hoje os seus afeiçoados poderão lá ir, ás 21 horas, deliciar-se mais uma vês, assistindo ao melodrama em 5 átos, «Rosa do Adro».

Santa Cecilia

Conforme programa que já é do dominic publico, no dia 22 do corrente e sob a competente e gentil direção da senhorita Augusta Monteiro, serão celebrados nesta cidade os festejos catolicos a que fazem jús os excelsos meritos de Santa Cecilia, a poetica e maviosa Padroeira da Musica.

Horario do Correio

O sr. Antonio da Silva Mello, digno agente do Correio desta cidade, comunica ao povo desta cidade, que o vigente horario daquela repartição é atualmente o seguinte:

Das 9 ás 11 horas; das 13 ás 16 horas; e das 18 e meia às 20 horas.

Pela Paroquia

O nosso Rmo. Vigario avisa ao publico católico desta cidade, que hoje, por motivos imperiósos, só haverá missa ás 7 1/2, na Ígreja Matrís.

Prefeitura Municipal de Agudos

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

Do mês de Outubro de 1931

RECEITA

Saldo que passou de Setembro		33:920$594
Arrecadada pelas seguintes verbos:		
Cafeeiros	2:426$000	
Veiculos	40$000	
Dividas Ativas	912$800	
Limpeza Publica	12$000	
Predial	61$500	
Industrias e Profissões	613$500	
Eventuais	490$400	
Distrito de Tupá	1:095$900	
Muros e cercas	358$800	
Carimbos	20$000	
Cauções dagua	130$000	
Agua e Esgotos	4:326$000	
Matadouro	562$000	
Cemiterio	157$500	
Intrução Pnblica	617$500	
Adicional	80$700	11:904$600
		44:825$194

DESPEZA

Hospital de Agudas	500$000
Ruas e praças	1:000$000
Força e Luz	2:013$300
Expediente	159$300
Limpeza Publica	500$000
Funcionarios	4:947$000
Credores diversos	3:334$900
Eventuais	180$000
Distrito de Tupá	302$600
Agua e Esgotos	283$600
Intrução Publica	675$600
Saldo na Coletoria Estadual	30:872$794
Em Caixa: Do arrecadação	56$100
	44:825$194

Agudos, em 31 de Outubro de 1931.

CONFERE.

João Augusta da Silveira
Escriturario

Mario Paschoal
Coletor

VISTO.

Pe. João Baptista de Aquino
Prefeito Municipal

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Cirio de Carvalho

Considero o Primeiro

'DIZ

O Illustre Dr. Carlos Lopes

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e cousidero-o, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de Março de 1916

Dr. Carlos Lopes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na frequeza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª «da Gazeta»